



SILVIO SANTOS



Silvio Santos em três épocas (Fotos: Erasmo de Souza/SBT, Lourival Ribeiro/SBT e João Batista da Silva/SBT)

Mais imagens históricas do animador no link:

<https://photos.app.goo.gl/18u9GCXpZ134FZMM6>

Senor Abravanel, um abnegado em levar alegria ao povo brasileiro, um visionário das comunicações no Brasil, cuja marca registrada em mais de 75 anos de carreira foi simplesmente o seu sorriso: contagiante e inigualável.

Nascido na Travessa Bem-Te-Vi, dentro da histórica Vila Rui Barbosa, bairro da Lapa, no centro da cidade do Rio de Janeiro, veio ao mundo em 12 de dezembro de 1930, filho de Rebeca e Alberto, tendo 5 irmãos: Beatriz, Leon, Perla, Henrique e Sara. Uma família de classe média com ascendentes gregos e turcos. Dentre seus antepassados está Judah Abravanel, um dos fundadores do Império Otomano, avô de Don Isaac Abravanel, líder judaico que administrou a economia espanhola no reinado de Isabel e Fernando.



Silvio Santos com a família no Rio de Janeiro, aos 18 anos na escola de paraquedismo, e com o amigo e radialista Celso Teixeira na Barca da Cantareira, em Niterói. (Acervo SBT)

Ainda na adolescência, começou a vender utensílios nas ruas da capital fluminense para complementar a renda da família e frequentar as salas de cinema, sua atividade predileta. Em 1948, após ter sua mercadoria apreendida, é indicado para participar de um concurso de formação de novos locutores na Rádio Guanabara, sendo o vencedor. Ele inicia sua trajetória na comunicação, apesar de não permanecer na emissora, pois o comércio ambulante à época lhe trazia mais lucratividade. No mesmo ano, após a formação do segundo grau técnico em contabilidade, ingressa na primeira turma de cadetes da Escola Militar de Paraquedismo do Exército e, no ano seguinte retorna definitivamente ao rádio, tendo trabalhado nas rádios cariocas Mauá, Tupi e Continental, já adotando o nome artístico de Silvio Santos, uma inspiração vinda de sua mãe, que sempre o chamou de Silvio.

Na virada da década de 40 para 50, sempre com uma visão empreendedora de um vendedor nato, Silvio decide criar um comércio de bebidas, shows e bingo na Barca da Cantareira, que atravessava a cidade do Rio de Janeiro a Niterói. O sucesso foi imediato, e as pessoas aderiram aos bingos, e a revista "Brincadeiras Para Você" criada por Silvio como complemento ao entretenimento. Contudo, com a quebra da barca e sua permanência no estaleiro da Praça Mauá, região central do Rio, o negócio ficou à deriva, obrigando Silvio a se reinventar. Foi então que, em 1954, chega em São Paulo num momento de festa, quando a cidade comemorava o quarto centenário e a inauguração do Parque do Ibirapuera, símbolo turístico da capital cosmopolita.

Com uma carta de referência de Fernando de Nóbrega, irmão de Manoel de Nóbrega, participa de um teste e, aprovado, é contratado pela Rádio Nacional como locutor comercial de programas, sendo um de seus principais o Programa Manoel de Nóbrega.

Manoel e Silvio se afeiçoam logo de cara, surgindo fortes laços fraternos, e com a grandiosidade de seu talento, torna-se um fenômeno da rádio paulistana, tendo participado de diversos programas e conquistado prêmios como revelação do ano. No ano seguinte, as Organizações Victor Costa adquirem a TV Paulista (Canal 5) e Silvio começa a fazer participações na televisão em Teledrama, um programa que apresentava teleteatros ao vivo, além de manter-se como locutor.

Participando da programação do Canal 5, em 1957 Silvio comanda seu primeiro programa: Audições, com os principais maestros e orquestras da época além de cantores de rádio se apresentando ao vivo, em exibição simultânea da TV com a Rádio Nacional. A partir daí a televisão tornou-se a primeira casa de Silvio, tendo comandado inúmeras atrações em diversos gêneros como Quando Maestros Se Encontram, O Grande Espetáculo (ao lado de Cacilda Lanuza), Hit Parade, que fora um grande sucesso na ocasião, Brincadeiras Figalda, e Um Nome de Mulher.



Com Ronald Golias e Manoel de Nóbrega na Rádio Nacional, em foto dos anos 50, apresentando Vamos Brincar de Forca em 1960 (Acervo SBT)

Empreendedor por excelência, no natal de 1958 oferece-se para auxiliar Manoel de Nóbrega com sua empresa – Baú da Felicidade – e observa, com a peculiar visão para os negócios, que ali havia uma grande oportunidade, fazendo com que o Baú, que passava por uma crise, se recuperasse e transformasse no primeiro sistema de compras por carnê para brinquedos e utensílios domésticos, e não apenas para tecidos ou cestas de natal, como era a praxe da época. Em 1959, decide então fundar sua primeira empresa, denominada apenas com seu nome, dando início a sua pujante trajetória empresarial.

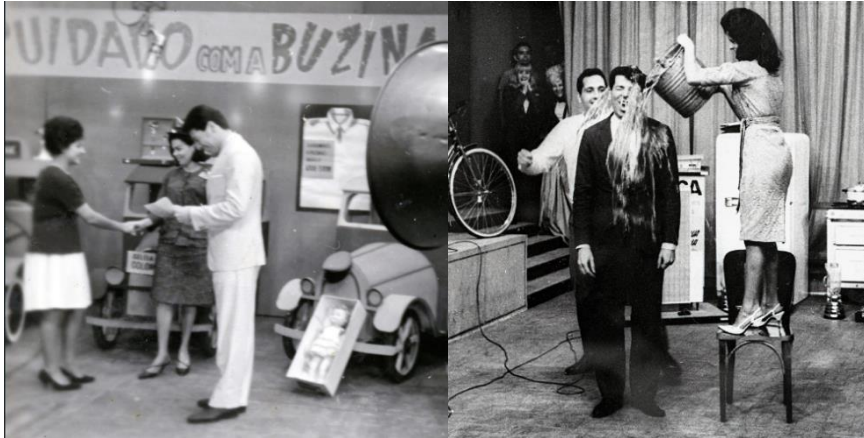
Em 1960, com o intuito de alavancar as vendas do Carnê do Baú, produz seu primeiro programa autoral: Vamos Brincar de Forca, uma pueril gincana onde todo mundo que participasse ganhava prêmios. Com o sucesso do "Forca", outros games vieram em seguida como Ganhando e Apostando, Bolada Fik Forte, e um formato que perdura na TV: Pra Ganhar é Só Rodar, com o pitoresco pião giratório. A verve televisiva o desperta novamente para uma atitude vanguardista, e em 1962 funda a Publicidade Silvio Santos, sua primeira empresa de produção para televisão, organizadora de suas atrações.

Em 1963, a convite do diretor artístico da TV Paulista, Paulo de Grammont, inova e torna-se o primeiro grande produtor independente da TV, locando espaço dominical na programação da estação, estreando no dia 02 de junho o Programa Silvio Santos, que além de um programa de televisão, tornou-se um hábito na vida de todos os brasileiros que se acostumaram a reunir-se em frente à TV para passarem juntos um domingo alegre, de alto astral, e com muita diversão, acompanhando Silvio e seus convidados nos 60 anos ininterruptos no ar. Dentre as atrações dentro do Programa Silvio Santos, destacam-se no primeiro ano o seu primeiro programa de calouros Cuidado com a Buzina; a divertida gincana musical Pergunte e Dance; e o game Ganhando e Apostando que migrava do horário noturno para o domingo.

No ano seguinte, Silvio traz mais um feito inédito: aluga horário na programação da TV Tupi para a condução de programas, sendo inicialmente aos sábados à tarde, e posteriormente no horário nobre noturno semanal. Estreia o Festival da Casa Própria e pela primeira vez, um programa de TV entregava semanalmente um automóvel e uma casa através de sorteios por carnê.

Na década de 60, destacam-se dentro do Programa Silvio Santos dominical: Tribunal de Sucessos, Corrida da Bola Branca, Rainha por um Dia, Rodada de Ouro, Casais na Berlinda, Música e Alegria, Jogo do Diga Diga, Os Galãs Cantam e Dançam aos Domingos, Essas Crianças, Casamento na TV, e no Programa Silvio Santos noturno, da TV Tupi, o destaque foi Cidade Contra Cidade.

Em 1964 o controle da TV Paulista é entregue ao Grupo Globo, que inaugura no ano seguinte a TV Globo no Rio de Janeiro, e Silvio aumenta o tempo de seu programa, chegando à nove horas de duração em 1969, quando também passa a ser apresentado em outros estados como alavanca para a formação da Rede Globo.. A salutar atuação empresarial faz com que as empresas do então denominado Grupo BF Utilidades gerassem à época mais de 10 mil empregos através dos setores comercial, industrial, financeiro, construtor, e de comunicações.



Nos programas Cuidado com a Buzina e Festival da Casa Própria, atrações do Programa Silvio Santos na década de 60 pelas TVs Paulista e Tupi (Acervo SBT) e em sua sala na holding do Grupo Silvio Santos em 1972 (Erasmus de Souza/SBT)

Com a chegada da década de 70, a inovação, o talento empresarial e artístico, e a admiração do povo brasileiro, fazem Silvio conquistar novos espaços com a expansão de negócios, criando em 1972 o Grupo Silvio Santos, a holding controladora responsável pela gestão de mais de 30 empresas. No ano seguinte, monta seu primeiro polo de produção independente, o Centro de Produção Vila Guilherme, dando início às atividades dos Estúdios Silvio Santos, que produziam os programas de Silvio (e outros) para várias emissoras.

Nos anos 70, explode em audiência atingindo 100% de televisores ligados em inúmeras ocasiões, despertando a curiosidade de emissoras de TV do mundo todo, sendo tema de documentários. Nesta época, destacam-se no Programa Silvio Santos tanto aos domingos, na Globo quanto durante a semana, na Tupi: Poço dos Milhões, Silvio Santos Show de Gala, Disco de Ouro, Sua Majestade o Ibope, Vestibular do Amor, Show de Talentos Anônimos, Arrisca Tudo, Show do Gongo, Ela Disse Ele Disse, Quem Sabe Mais o Homem ou a Mulher, Boa Noite Cinderela, Silvio Santos Diferente, Só Compra Quem Tem, Show da Loteria Esportiva, A Festa do Sino e Sinos de Belém. Em 1972, o Sua Majestade o Ibope, exibido dentro do Programa Silvio Santos semanal pela Tupi, passa a ser apresentado em cores.

Em dezembro de 1975, Silvio conquista a concessão de seu primeiro canal de televisão, colocando no ar em 14 de maio de 1976 a TV Studios Silvio Santos – TVS Rio – que serviu como embrião para sua sonhada rede de televisão. Em julho, deixa a TV Globo, onde era apresentado regularmente em preto e branco, estreando o dominical em cores na Tupi. Ao mesmo tempo, deixa de fazer programas noturnos durante a semana. Uma

nova leva de atrações conquistam sucesso absoluto de audiência: Show de Calouros, Domingo no Parque, Qual é a Música e Namoro na TV.



Em gesto habitual no Arrisca Tudo, na cerimônia de concessão do SBT, no Troféu Imprensa de 1981 (Fotos 1 e 2 Moacyr dos Santos/SBT, foto 3 Erasmo de Souza/SBT)

Em 1981, em um investimento milionário e uma incrível capacidade de renovação, graças à sólida força de atuação do Grupo Silvio Santos, de norte a sul do país, Silvio conquista a concessão do extinto canal 4 de São Paulo e inaugura o SBT – Sistema Brasileiro de Televisão, e a emissora entra no ar no exato momento da assinatura com o Ministro das Comunicações, mais um feito mundialmente inédito até então. Já no primeiro dia, alcança a vice-liderança de audiência, tendo conquistado o público de imediato. Destacam-se nos anos 80 os programas Câmera Indiscreta, O Preço Certo, Cinderela, O Dia que Você Nasceu, Show de Prêmios, Porta da Esperança, Roletrando e Tudo por Dinheiro.

Em 1988, a consciência de fazer algo pelo país o leva a querer entrar para a política, com a genuína intenção de se doar à população, primeiro concorrendo à Prefeitura de São Paulo (o que não se concretizou), e no ano seguinte, à Presidência da República, tendo sua candidatura interrompida pelo TSE.

Seus recordes mundiais já estavam em voga no início dos anos 90, entrando para a edição brasileira do Guinness Book – O Livro dos Recordes, em 1993 e 1995.

Em 1996 Silvio comemora os 15 anos do SBT com a inauguração oficial de sua nova casa, o Complexo Anhanguera, e mesmo com mais de 40 anos de atividades na TV, mantém-se moderno e atualizado, renovando sua programação na década com: Topa Tudo por Dinheiro, Sorteio da Tele Sena, Tentação, Quer Namorar Comigo, Em Nome do Amor, Hot Hot Hot, Se Rolar Rolou, Gol Show e Xaveco.



Em programas icônicos como Qual é a Música, Topa Tudo por Dinheiro e Show do Milhão (Fotos 1 e 2 João Batista da Silva/SBT, foto 3 Moacyr dos Santos/SBT)

Os anos 2000 trouxeram momentos intensos no âmbito pessoal, tendo sofrido um sequestro com sua filha Patricia e posteriormente mantido refém em sua residência, mas com sua força descomunal e muita fé, deu a volta por cima e fez sucesso com Show do Milhão, Casa dos Artistas, Sete e Meio, Topa ou Não Topa, O Grande Perdedor, Roda a Roda, e em 2008 reúne todas as atrações dos mais de 60 anos de carreira no Novo Programa Silvio Santos.

A década de 2010 inicia com um momento difícil nos negócios, em decorrência do Banco Panamericano, mas sem deixar a tristeza pairar, sua capacidade resiliente, baseada na honestidade na simplicidade, faz com que encontre a solução colocando seu patrimônio como garantia. Seu programa dominical se moderniza, com sucesso absoluto nos quadros: Câmeras Escondidas, Os Velhinhos se Divertem, Jogo dos Pontinhos, Vale Tudo, Nada Além de Um Minuto, Não Erre a Letra, Concurso de Novos Humoristas, Concurso de Piadas, Para ou Continua, Jogo das Três Pistas, Bolsa Família, entre outros.

A tranquilidade com que sempre lidou com os percalços do dia-a-dia fizeram com que Silvio Santos não se abatesse diante de grandes tempestades: enfrentou três incêndios em seus estúdios, em 1969 no prédio da TV Paulista/TV Globo São Paulo, em 1972 na Vila Guilherme e em 1978 no Teatro Manoel de Nobrega, além de inundações na sede do SBT na Vila Guilherme. Essa mesma simplicidade, aliada ao carisma e talento do animador, permitiram que em nenhum momento parasse de trabalhar ou permanecesse fora do ar, comandando programas ora de uma garagem improvisada, ora em um ginásio emprestado.

Silvio Santos é um dos criadores da TV brasileira tal qual a conhecemos hoje, foi ele quem pavimentou a estrada por onde percorrem hoje grandes animadores, alguns deles, ícones da televisão que aprenderam com Silvio a arte da comunicação como Gugu Liberato, Mara Maravilha, Celso Portioli, Eliana, Maisa, entre outros. Sua visão à frente de seu tempo, trouxe investimentos que outrora parecessem ilógicos aos olhos da época, e que hoje perduram na normalidade como programas interativos, reality shows de confinamento, novelas importadas, entre outros formatos. É de Silvio Santos algumas

iniciativas que hoje são premissa no telejornalismo brasileiro como a informalidade, a figura do âncora, a condução de reportagens no estilo câmera-repórter, apresentadores comandando telejornais em pé, e jornalismo na madrugada. Foi uma ideia de Silvio Santos trazer a narração esportiva feminina para a TV. É também uma visão sua implantar uma programação infantil amplificada para formar telespectadores.

Em 2020 a pandemia o impediu de estar nos estúdios, porém, com respeito ao seu público, reprisou os melhores momentos do Programa Silvio Santos. Neste período não parou, e antenado às novidades, buscou novos projetos e adquiriu programas do mundo todo para que os telespectadores do SBT tivessem sempre novas atrações no ar. Logo voltou ao palco, com o pique de sempre, trazendo inovações para seu programa. Patrícia Abravanel passa a dividir o comando do dominical com o pai, sem jamais deixar de honrar o legado do animador.

Silvio tem Cintia e Sílvia, de seu primeiro casamento com Aparecida Honória Vieira Abravanel; e Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata, de seu segundo casamento com Iris Pássaro Abravanel. Seja à frente da TV, apresentando programas (como Sílvia, Patrícia e Rebeca) ou no Grupo Silvio Santos como Cintia, Daniela e Renata, Silvio soube orientá-las no caminho da honestidade e da simplicidade, passando para as filhas seu DNA de trabalho, persistência e boa vontade; assim como ver seus netos crescendo e fazendo sucesso, como Tiago Abravanel, além de ter montado um grande grupo que administra com sucesso, um pool de companhias admiradas e atuantes nos mais diversos ramos de negócios como Jequití Cosméticos, Liderança Capitalização, Sisan Empreendimentos Imobiliários, SBT – Sistema Brasileiro de Televisão, Hotel Jequitimar Simba Content e SS Participações, tendo mais de 3000 colaboradores em 5 estados; e, principalmente, 200 milhões de brasileiros a quem chama de “colegas de trabalho”, que veem Silvio como uma agradável visita que por mais de 75 anos adentra em seus lares através do rádio e da TV, com sorriso aberto e verdadeiro do maior comunicador de TV do mundo.



Uma inspiração para milhares de colaboradores do Grupo Silvio Santos, e no auditório, jogando "aviõezinhos", lugar que adora estar (Lourival Ribeiro/SBT)



Em família, (Rogerio Pallatta/SBT)

Senor Abravanel nos deixou, e sua ausência física trará imensa lacuna para todos que o conheceram e trabalharam com ele, seja pelo bom humor, pela simpatia, pela simplicidade, ou pela austeridade no comando dos negócios, primando sempre pela honestidade e justiça, pilares que continuarão a ser premissas no norteio das tomadas de decisão e condução das empresas; mas Silvio Santos é eterno, estará sempre presente em qualquer lar brasileiro, numa simples imitação de sua divertida gargalhada, seus marcantes trejeitos, sua perfeita dicção, sua inconfundível voz, suas marchinhas que tanto gostava de cantar, ou apenas em uma foto ou um vídeo apresentado em qualquer tela, que de imediato farão "sorrir e cantar" a qualquer um que se lembrar do "patrão" e

num rompante de alegria perguntar "quem quer dinheiro?" a quem estiver do lado, ou tentar dobrar um aviãozinho para unicamente mantê-lo na memória.

Silvio Santos será sempre inerente à TV brasileira, e permeará as próximas gerações através de seu legado perpétuo para o maior veículo de comunicação de massa do mundo, afinal, existe um pouco de Silvio Santos em cada brasileiro, que luta, que persevera, que se levanta com um sorriso no rosto e a vontade de vencer, que inventa e se reinventa a cada dia, em sua intrínseca honestidade, na esperança de uma vida melhor, cientes que Deus nos ampara e nos fortalece.



Silvio Santos permanecerá para sempre na TV brasileira (Acervo/SBT)